



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



**Políticas Públicas de comercialização: O PNAE nos municípios de atuação da COAFASO**  
*Public Policies of commercialization: The NSLP case in the municipalities of COAFASO operational area*

MATTIA, Vinícius<sup>1</sup>; ZONIN, Wilson João<sup>1</sup>; CORBARI, Fábio<sup>1</sup>; GREGOLIN, Marcos Roberto Pires<sup>2</sup>; NOVAKOSKI, Rodrigo<sup>3</sup>; VORPAGEL; Jefferson dos Santos<sup>1</sup>.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), [vinicius\\_mattia@hotmail.com](mailto:vinicius_mattia@hotmail.com); [wzonin@yahoo.com.br](mailto:wzonin@yahoo.com.br); [fabio.corbari@hotmail.com](mailto:fabio.corbari@hotmail.com); 2- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), [marcosgregolin@yahoo.com.br](mailto:marcosgregolin@yahoo.com.br); 3- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS)

**Tema Gerador:** Políticas Públicas e Conjuntura

### Resumo

As políticas públicas de incentivo à agricultura de base familiar são indispensáveis para o desenvolvimento das propriedades e a manutenção das famílias rurais. O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem proporcionado a garantia da comercialização dos alimentos destes produtores. O objetivo do trabalho foi estudar a comercialização para o PNAE dos municípios onde atua a Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária do Oeste do Paraná - COAFASO em representação aos seus agricultores associados. Os dados foram coletados a partir do portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE na internet e do sistema da cooperativa, além de entrevistas informais. Foi possível concluir que a política pública auxilia no fortalecimento da agricultura familiar através do aporte de renda às famílias.

**Palavras-chave:** Cooperativismo; Sustentabilidade; Associativismo.

### Abstract

The public policies of incentive to family farm are indispensable to development of properties and maintenance of the rural families. The Nacional School Lunch Program – NSPL had provide the guarantee the commercialization of foods produced by these farmers. The aim of this paper was study the commercialization to the NSLP in municipalities of Cooperative of Family and Solidary's Farmers from West of Parana - COAFASO operational area. The data were researched at FNDE website and at cooperative system, besides informal interviews. It could be concluded that this public policy support the improvement and strengthening of family farm income.

**Keywords:** Cooperativism; Sustainability; Associativism.

### Introdução

A agricultura é a atividade principal responsável pela produção de alimentos, sendo que a agricultura de base familiar é a que fornece a maioria dos alimentos básicos para a população brasileira (MDA, 2009). Entretanto, por se tratarem de pequenas áreas que não geram altas rendas, os agricultores acabam ficando aquém de auxílios que não podem subsidiar por conta própria, como por exemplo, a assistência técnica e gerencial, o acesso ao crédito, a gestão da propriedade e a manutenção e fortalecimento de sua comercialização. Por isso, políticas públicas de incentivo são fundamentais para a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



prosperidade destas famílias no campo. São exemplos de políticas públicas voltadas à esta modalidade de agricultores o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf que possibilitou o acesso ao crédito, o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE que tem contribuído para a comercialização dos alimentos produzidos nas propriedades familiares.

O PNAE é um programa pioneiro no âmbito da alimentação escolar brasileira e é o maior do mundo quando considerados os recursos alocados e a quantidade de indivíduos atendidos por ele (PEIXINHO et al., 2011). Desde seu início, o programa sempre esteve vinculado a diferentes órgãos e sempre contou com uma série de mudanças sendo um de seus principais marcos, a influência da Lei da Alimentação Escolar, aprovada em 2009 que garantiu o objetivo do programa e inseriu a agricultura familiar de forma expressiva no contexto da alimentação escolar. A Lei 11.497/09 que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar, passou a determinar que no mínimo 30% (trinta por cento) do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, devem ser utilizados para a aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações sendo ainda priorizados assentamentos de reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas. As diretrizes do programa envolvem, dentre outras, principalmente a alimentação saudável e adequada, o respeito à cultura, as tradições e os hábitos alimentares, o apoio ao desenvolvimento sustentável com aquisição de gêneros alimentícios diversificados produzidos em âmbito local (BRASIL, 2009).

Esta medida constitui-se como uma ferramenta propulsora para o desenvolvimento sustentável e concomitantemente influenciou a organização dos agricultores em formas associativistas para o atendimento e operacionalização do programa.

O objetivo do estudo foi analisar e evidenciar a comercialização dos produtos da agricultura familiar para o PNAE através da Cooperativa de Agricultura Familiar e Solidária do Oeste do Paraná – COAFASO nas escolas em seus municípios de atuação.

## **Material e Métodos**

Inicialmente para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas relacionados para embasar a linha de raciocínio e evidenciar os resultados em comparação ao aparato teórico disponível. O trabalho foi configurado sob a forma de estudo de caso que é uma “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2001, p. 32). Os dados foram coletados a partir de uma consulta no sistema da cooperativa e



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



no endereço eletrônico do FNDE, além de uma entrevista informal com diretores, colaboradores e assessor da COAFASO. A sistematização dos dados foi feita em programa computacional específico e para sua análise e interpretação, preparadas tabelas e figuras ilustrativas.

## **Resultados e Discussão**

A COAFASO é uma forma cooperativa para a comercialização dos produtos da agricultura familiar sendo que representa seus associados na venda acessando diferentes vias de mercados institucionais e convencionais e garantindo a geração de renda para os pequenos produtores da região. Ela foi fundada em 2011 no Extremo Oeste do Estado do Paraná onde a agricultura familiar estava organizada em associações nos municípios. Após estudos, definiu-se a criação de uma cooperativa que abrangesse toda a microrregião. As associações envolvidas nesta fundação foram as dos municípios de Foz do Iguaçu, Medianeira e Missal.

Na ocasião da pesquisa, a cooperativa contava com aproximadamente 450 sócios e a venda de produtos dos associados era realizada em diversas vias de comercialização sendo programas institucionais, acessando o PNAE municipal em Foz do Iguaçu, Medianeira e Missal, PNAE estadual e o PAA Compra Institucional para a Marinha do Brasil. Ainda diretamente ao consumidor nos pontos de venda em Medianeira e Missal, e no atacado em um box na Ceasa de Foz do Iguaçu. A venda para o PNAE nas escolas municipais iniciou-se a partir de 2012 em Medianeira e Missal e 2013 em Foz do Iguaçu.

O quadro 1 representa os valores de repasse do FNDE para os municípios de Foz do Iguaçu, Medianeira e Missal nos anos de 2014, 2015 e 2016 e também a compra realizada pelas prefeituras neste mesmo período.



Quadro 1. Valores de repasse do FNDE e da compra da Agricultura Familiar para o PNAE nos municípios de abrangência da COAFASO

<b>2014</b>		
<b>Município</b>	<b>Repasse</b>	<b>Compra</b>
Medianeira	R\$ 471.060,00	R\$ 308.317,90
Missal	R\$ 149.560,00	R\$ 62.466,88
Foz do Iguaçu	R\$ 2.716.848,00	R\$ 976.857,91
<b>2015</b>		
	<b>Repasse</b>	<b>Compra</b>
Medianeira	R\$ 504.900,00	R\$ 314.862,45
Missal	R\$ 140.472,00	R\$ 48.139,25
Foz do Iguaçu	R\$ 2.729.944,00	R\$ 945.022,94
<b>2016</b>		
	<b>Repasse</b>	<b>Compra</b>
Medianeira	R\$ 553.160,00	R\$ 321.162,78
Missal	R\$ 163.140,00	R\$ 70.906,02
Foz do Iguaçu	R\$ 2.778.680,00	R\$ 1.307.535,07

**Fonte:** O autor (2017)

A diferenciação entre os valores do repasse está relacionada ao número de alunos presentes nas escolas de cada município e seu valor per capita como determina a Resolução nº 26/2013. O valor per capita não foi alterado durante os anos então a oscilação no repasse provavelmente ocorreu por uma mudança no número de estudantes nos municípios e/ou alterações nas categorias entre creches, pré-escolas, ensino fundamental e de tempo integral. Já o valor da compra reflete à um recurso significativo que é destinado aos agricultores associados da cooperativa. Relacionando o montante ao limite máximo por DAP familiar/ano de R\$ 20.000,00 (MDA, 2009), observa-se que o programa resultou em uma importante via de comercialização para várias famílias na região.

A figura 1 demonstra o percentual de compras de produtos da agricultura familiar pelas prefeituras nos municípios para os anos de 2014, 2015 e 2016.

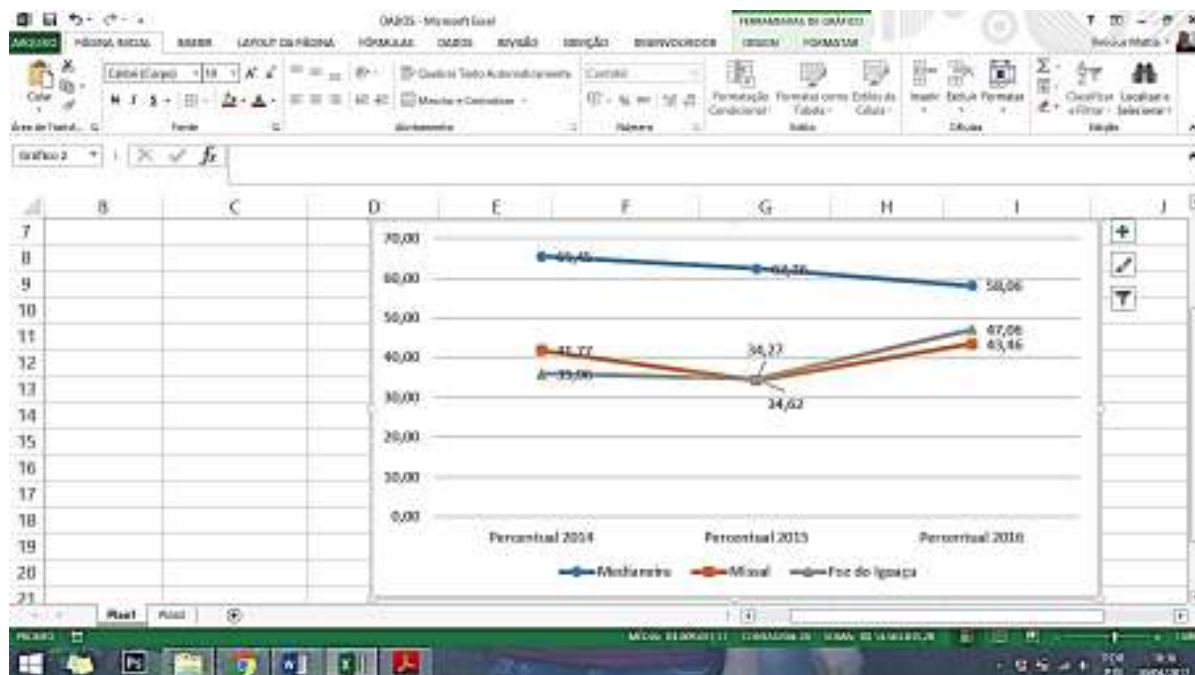


Figura 1. Percentual de compra da agricultura familiar para o PNAE em relação ao repasse pelo FNDE nos diferentes municípios e anos

Fonte: O autor (2017)

Os três municípios de estudo têm cumprido o que é determinado pela Lei 11.947/09 e inclusive incrementado o percentual de compras. Este incremento auxilia para a promoção da agricultura familiar local e faz com que as diretrizes do programa sejam praticadas de maneira cada vez mais satisfatória.

Os principais produtos fornecidos foram alimentos *in natura* como frutas, hortaliças, temperos, legumes e tubérculos e também produtos industrializados como panificados, doces, polpa de frutas e demais.

## Conclusão

O PNAE se apresentou como uma via de comercialização importante para o fortalecimento da agricultura familiar com a possibilidade de escoamento de produtos, aporte de renda às famílias e consequente manutenção dos produtores no meio rural. Nos municípios onde a relação entre os atores envolvidos neste processo é favorável, facilita-se a possibilidade de ampliação e manutenção desta importante política pública.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei nº 11.497 de 16 de junho de 2009. **Diário Oficial**, Seção 14. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Agricultura familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006**. 1ed. Brasília: MDA, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

PEIXINHO, Albaneide; BALABAN, Daniel; RIMKUS, Leah; SCHWARTZMAN, Flávia; GALANTE, Andrea Pólo. Alimentação Escolar no Brasil e nos Estados Unidos. **O mundo da Saúde**, São Paulo v. 35, n. 2, p. 128-136, 2011.

YIN, Robert. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. p.32